

NOEMÁFAGOS

E R R A T A

Danilo de Athayde
DE NOEMÁFAGOS

Onde se lê estrelas ~~fixas~~,
leia-se estrelas
(quem se mexia era o adjetivo).

Onde se lê epiciclo, risque-se:
~~epiciclo~~. Riscada, a roda ainda roda.

Onde se lê ~~flogisto~~, leia-se oxigênio,
e ponha de cabeça pra baixo o sentido de toda chama.

Mas onde se lê o sol se pôs, por favor, deixe estar.

Onde se lê ~~em sete dias~~,
leia-se ainda.

Onde se lê ~~no centro~~,
leia-se a bordo.

Onde se lê ~~a voz do meu pai era um trovão~~,
leia-se: era um homem com medo, e eu pequeno.

Onde se lê ~~para sempre~~,
leia-se até a maré virar.

Onde se lê ~~eu~~, leia-se pra fora;
pra fora de quê, aguarde-se a errata seguinte.

Onde se lê Deus existe, e onde se lê Deus não existe,
risque-se o verbo:

Deus ~~existe~~. Deus não ~~existe~~.

Deixe-se o nome rodando,
pião que ninguém mais açoita.

Mas onde se lê eu, por favor, mantenha-se eu.

Sei da emenda. Sei que melhora o texto.

Leiam errado comigo mais um pouco.

Um dia ainda me risco.

Esta errata cancela as anteriores.

As próximas já se encontram no prelo.

NO EMENDAGOS
Danilo de Athayde